

EDITORIAL

Assim como Arato vai a Zeus buscar o início de seu canto, assim o início da exposição das leituras que devem constituir o futuro orador Quintiliano vai buscá-lo a Homero. Pois Homero é como o oceano de onde provêm as águas de todos os rios e fontes, que são os cantores e escritores todos, poetas e oradores. Daí, o próximo dentre poetas quer gregos quer latinos é Vergílio. Mas, se é o segundo, Vergílio, todavia, como diz Afro Domício, está mais próximo do primeiro que do terceiro. Seja como for, são dois poetas épicos, Homero e Vergílio, que encabeçam o número das leituras indispensáveis não só aos que cobiçam os lauréis da poesia, mas também aos que ambicionam as palmas da oratória.

Ora, à poesia épica greco-latina o Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas do DLCV/FFLCH/USP, primeiro, dedicou a VIII Semana de Estudos Clássicos ("Reflexões sobre a Épica"), realizada na FFLCH/USP em setembro de 2001. Agora, com artigos elaborados a partir das conferências desse evento, somados a artigos de procedência diversa e também à tradução de canto épico, à notícia de pesquisas em andamento e a resenhas, o Programa organizou o presente número do periódico *Letras clássicas*.

A seção de artigos divide-se em duas subseções, de que uma é consagrada à poesia épica, e a outra, a composições afins com essa poesia. Na primeira subseção, há artigos que tratam as epopéias de Homero, Hesíodo e Vergílio, isto é, casos da poesia homérica, como os vestígios da composição oral, por exemplo, a repetição de epítetos, de partes de verso, de estruturas narrativas; casos da *Iliada*, como a determinação divina e a indeterminação humana subjacentes à trama, ou como a relação entre piedade divina e misericórdia humana; casos da *Odisséia*, como a glória do herói; casos da *Teogonia*, como a caracterização da deusa Afrodite; casos da *Eneida*, como o recurso ao humor, ou como a relação entre o reconhecimento de Enéias e a teoria do conhecimento de Platão, ou como a disposição das partes da narração. Na segunda subseção, há artigos que tratam o modo como a *Batracomiomaquia* parodia Homero e Hesíodo, as dificuldades de subordinar a um gênero composições narrativas tais como a *Hécate* de Calímaco de Cirene ou as *Argonáuticas* de Apolônio de Rodes, a coerência mítica de um hino homérico e a tópica poética de um hino calimaquiiano, os elementos épicos presentes no martirólogo anabatista. A seção de tradução apresenta versão para o vernáculo do "Canto I" da *Odisséia*. A seção de notícias apresenta informação sobre pesquisas

do Programa que estavam em andamento em 2001. A seção de resenhas contempla publicações que interessam aos estudos da poesia e prosa greco-latina.

Esses trabalhos são de autoria de docentes e discentes do Programa e de docentes convidados que o honraram com sua presença. Registramos, com nossos agradecimentos, os nomes destes bem como os das instituições a que pertencem: Emilio Crespo Güemes (Universidad Autónoma de Madrid), Fabricio Possebon (Universidade Federal da Paraíba – Campus I João Pessoa), Hans Smolenaars (Universiteit van Amsterdam), Martin Litschfield West (University of Oxford), Pedro Paulo Abreu Funari (Universidade Estadual de Campinas), Teodoro Rennó Assunção (Universidade Federal de Minas Gerais).

Por motivos diversos, atrasamos a publicação deste número, correspondente ao ano de 2001. Por isso, tencionamos publicar o próximo número ainda neste ano, e assim fazer nos anos seguintes, a fim de aos poucos corrigir o atraso, sem no entanto desobedecer à periodicidade da publicação.

Marcos Martinho dos Santos
Editor responsável